NUDHIMEN E REFLEXÕES ACERCA DA CULTURA E EMANCIPAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Martins de Sousa [1]

Maria Luisa de Matos Fernandes [2]

Jennyfer Silva Ribeiro [3]

Vitória Pessoa Nogueira [4]

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa [5]

EIXO 2: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA EMANCIPAÇÃO E EMPREENDEDORISMO PROFISSIONAL

RESUMO

Introdução: A história da enfermagem do Ceará é marcada por traços culturais e mudanças relacionadas ao exercício da profissão. O NUDHIMEn é um instrumento valioso para a preservação dessa trajetória e visitas a este espaço promovem reflexões acerca dos caminhos percorridos pela enfermagem cearense. **Objetivos:** O presente estudo busca relatar a experiência do aluno monitor da disciplina de Antropologia Filosófica em organizar e participar da visita ao NUDHIMEn. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o primeiro semestre do ano de 2023 na Universidade Estadual do Ceará. **Resultados e discussão:** Essa vivência permitiu a um grupo de alunos da graduação em enfermagem aproximar-se de elementos culturais da profissão, além de possibilitar uma maior compreensão do ser enfermeiro ao início do processo de formação, refletindo sobre aspectos relacionados à evolução cultural dessa categoria e à sua emancipação profissional. **Conclusão:** O NUDHIMEn propiciou o reconhecimento do perfil histórico e cultural do enfermeiro e das suas conquistas. As atividades de monitoria acadêmica associadas a esse espaço possibilitam a compreensão de saberes essenciais para a formação acadêmica. Assim, é necessário preservar esse local e as atividades desenvolvidas nele.

Palavras-chave: Enfermagem; Cultura; Emancipação Profissional.

INTRODUÇÃO

A História da Enfermagem no Estado do Ceará iniciou-se há mais de sessenta anos com a instalação da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (EESVP) em 1943 a partir da trajetória das irmãs da caridade, principais auxiliadoras nos cursos de Emergência de Voluntários Socorristas e de Defesa Passiva Aérea, cursos precursores da Escola.

1. Graduando em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará
2. Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará
3. Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará
4. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará
5. Pós-doutora junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará (2017).Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (**PPCCLIS**) da Universidade Estadual do Ceará
E-mail do autor: thiago05.martins@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

Durante o período caótico da guerra, por motivos patrióticos, houve a inserção da mulher-enfermeira, na qual, Florence Nightingale, na guerra da Crimeia, e Anna Nery, na guerra do Paraguai, foram as principais contribuintes para o crescimento do ensino de enfermagem no contexto internacional e brasileiro (THERRIEN; ALMEIDA; SILVA, 2007). Assim, analisando o campo da história da enfermagem, a construção de um acervo documental por intermédio de registros e pesquisas que testemunham os caminhos notórios proporcionados pela profissão no Estado do Ceará é necessária.

O Núcleo de Documentação, Informação, História e Memória da Enfermagem no Ceará - NUDHIMEn contribui para o processo de evidenciar, cuidar e contribuir para o desenvolvimento da história da enfermagem dentro do Estado, dado que esse espaço cultural propicia um rico banco de dados com um acervo didático de 1.454 artigos de jornais, dados mapeados de 35 volumes de manuscritos da História Eclesiástica do Ceará sobre os precursores da Enfermagem e 23 livros de Ata da Santa Casa em Fortaleza quanto uma experiência única de socialização e produção científica da comunidade acadêmica na visita ao museu da enfermagem. (NÓBREGA-THERRIEN, *et al.* 2018).

Referindo-se ao marco conceitual difundido pela importância do museu na história do ser humano, além de um contexto de preservação da cultura, "o museu é um ambiente de conexão entre o passado, presente e futuro, pois olhar o passado é conhecer o que foi feito para aprimorar mecanismos que podem influenciar o presente, para que novos conhecimentos e técnicas sejam disponibilizadas para a sustentabilidade das futuras gerações" (LOPES; NOREMATI, 2020). Paralelamente, esse marco histórico/cultural foi demonstrado nas visitas a esse espaço, as quais, para a disciplina de Antropologia Filosófica, são uma passagem de aprendizados e vivências direcionadas ao conteúdo de emancipação do futuro profissional de enfermagem, desde o monitor da disciplina até os alunos do 2° semestre de enfermagem.

A esse respeito, a disciplina de Antropologia Filosófica e seu respectivo monitor elaboraram de forma positiva a visita ao espaço do NUDHIMEn, objetivando a realização de uma experiência produtiva e exitosa com os discentes de graduação na atuação histórica da enfermagem, para, assim, os alunos refletirem sobre a história e seus respectivos frutos no conceito da emancipação profissional atual.

O presente estudo justifica-se pela relevância das atividades desenvolvidas no museu para a compreensão da identidade histórica e cultural do enfermeiro e habilidades, competências e saberes prósperos no aluno monitor por meio dessa vivência. A relevância se

dá pela contribuição dessa experiência para incentivar a promoção de atividades nesse espaço e para a construção de reflexões necessárias ao entendimento da enfermagem.

Objetiva-se, neste estudo, relatar a experiência do monitor da disciplina de Antropologia Filosófica em organizar e participar da visita ao NUDHIMEn.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de março de 2023 na Universidade Estadual do Ceará (UECE) durante a visita ao Núcleo de Documentação, Informação, História e Memória da Enfermagem no Ceará (NUDHIMEn) como atividade desenvolvida na disciplina de Antropologia Filosófica, ministrada no 2° semestre do curso de enfermagem. A produção foi elaborada pelo monitor juntamente com outros discentes da graduação e pós-graduação que tiveram a oportunidade de conhecer e visitar o local previamente e orientados pela professora responsável pela disciplina.

O relato de experiência é um texto que busca descrever vivências importantes para o meio acadêmico e formação profissional (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021). Dessa forma, a presente pesquisa descreve a experiência do monitor durante a organização e a participação na atividade citada, além de elencar percepções sobre as contribuições do museu para preservação da cultura de enfermagem e de sua história de emancipação e independência.

A participação do monitor se deu em três fases distintas e interdependentes. A primeira fase consistiu na organização do evento, onde houve o agendamento da visita e a elaboração de um roteiro prático para auxiliar os graduandos durante a atividade e na construção dos textos críticos (Figura 1). A segunda foi a visita propriamente dita, na qual o monitor não só acompanhou os alunos para orientá-los, mas também participou dela. Por fim, a terceira etapa foi representada por uma monitoria voltada para a discussão das principais impressões da visita, com destaque aos elementos culturais associados à enfermagem dos dias atuais.

Figura 1 - Roteiro prático da visita ao NUDHIMEn

ISSN: 24465348

Fonte: Autores, 2023.

A visita ocorreu em quatros espaços. O primeiro espaço é a sala audiovisual, onde foi apresentado a história da formação do museu e as orientações para a visita. O segundo é o museu em si, composto por diversos materiais e objetos expostos ao longo da sala. O terceiro é o núcleo de documentação, onde pode-se encontrar diversos documentos e livros relacionados à enfermagem. Por último, o espaço de convivência, chamado bosque, no qual teve o encerramento da atividade.

O estudo baseou-se também na literatura científica pertinente para o seu desenvolvimento. Por não se tratar de uma revisão sistemática, o material utilizado foi obtido principalmente pela aproximação dos autores a textos relacionados à questão de pesquisa. Foram utilizados manuscritos disponíveis em bases de dados online, de acesso gratuito e que possibilitasse a análise na íntegra. Os aspectos éticos-legais foram respeitados com citação das autorias utilizadas.

ISSN: 24465348

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita ao NUDHIMEn, como mencionado, constitui uma atividade da disciplina de Antropologia Filosófica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará com envolvimento do docente responsável, do aluno monitor, dos discentes do segundo semestre e dos responsáveis pelo museu. A participação do monitor contemplou três fases distintas e interdependentes relacionadas à organização do evento.

Os alunos mostraram-se atentos e interessados na experiência, observando e apreciando com bastante empenho o acervo do museu e as explicações dadas pelos responsáveis do local. A ida ao NUDHIMEn agregou conhecimento e reuniu valor na formação e reconhecimento do enfermeiro (NÓBREGA-THERRIEN, *et al.* 2018). Destarte, por meio da visita ao museu, houve a incorporação de saberes necessários para a compreensão do profissional enfermeiro.

As atividades de monitoria são momentos ricos de conhecimento, uma vez que elas possibilitam o aprofundamento e reflexões acerca dos assuntos trabalhados. Além disso, é notório o fortalecimento de relações interpessoais com os demais discentes e com o docente (TRINDADE, *et al.* 2022). A experiência de organizar e participar da visita foi marcante e positiva para o monitor, pois contribuiu para a formação acadêmica do discente. Ela proporcionou a imersão na história mantida e contada pelo NUDHIMEn como forma de apropriar-se da identidade profissional da enfermagem.

O programa favoreceu a reflexão acerca de aspectos culturais, sociais e políticos relacionados à trajetória da enfermagem antiga para a enfermagem contemporânea. Para Delgado (2006, p. 51), “reconhecer o passado é também, na dinâmica da história, construir conhecimento, defender o presente e resguardá-lo como matéria prima para o futuro”. Assim, entender o caminho traçado pela enfermagem até sua emancipação, independência e consolidação como ciência, reconhecendo todas as dimensões envolvidas, contribuiu significativamente para a compreensão do processo histórico e cultural da enfermagem até o momento atual, promovendo a valorização das suas conquistas e motivação pela defesa da emancipação e autonomia adquirida durante esse percurso.

Durante o percurso da atividade, o monitor não somente organizou, mas também pôde participar ativamente. Logo, foi possível entender as contribuições do núcleo histórico para a consolidação da enfermagem no estado do Ceará, possibilitando a reflexão sobre pontos relacionados à cultura e emancipação da enfermagem e a compreensão da evolução da profissão.

Com base na observação do material mantido pelo NUDHIMEn, é possível notar que a enfermagem em suas origens apresentava fortes traços culturais provenientes do espaço religioso e também militar. Ademais, essa profissão tinha quase todos os seus representantes compostos por mulheres e o exercício profissional era muitas vezes vinculado a feminilidade e a docilidade. Nesse contexto, pode-se definir cultura como os bens materiais e imateriais de um grupo social proveniente das suas interpretações do mundo que o cerca (ANGELINE, *et al.* 2017). Logo, essas características culturais eram advindas e reproduzidas das percepções que aquela sociedade tinha naquela época e manifestadas na forma de vestir-se e agir das enfermeiras.

No âmbito da emancipação, a enfermagem garantiu mais autonomia na sua formação e exercício profissional. Como é visto nas placas de formatura das primeiras turmas da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo (EESVP), os preceptores eram profissionais médicos e o ensino era centrado no saber da medicina e, na hierarquia da assistência de saúde, essa categoria estava no topo, sendo as enfermeiras subordinadas a eles. Com o tempo, a enfermagem se consolidou como ciência e profissão com seu próprio saber, legislação, código de ética e entidades sociais. Outrossim, os cursos de formação passaram a ter docentes da própria área em seus colegiados. Desse modo, tornou-se autônoma, não dependendo de outra categoria para seu exercício profissional. Essa independência proveu novas oportunidades, como o empreendedorismo (PETRY, *et al.* 2019).

CONCLUSÃO

A vivência de organizar a visita ao museu possibilitou que o aluno monitor desenvolvesse habilidades e competências essenciais na sua formação acadêmica e futura prática profissional. A participação na atividade enquanto aluno da graduação em enfermagem, possibilitou reflexão crítica sobre o processo histórico e cultural dessa profissão, assim contribuindo para a apropriação da identidade do profissional enfermeiro.

O NUDHIMEn é um meio para a preservação da história e cultura da enfermagem no Ceará. Logo, é essencial continuar os estudos vinculados ao local para angariar mais materiais, objetos e documentos que possam contribuir para a construção da trajetória dos enfermeiros no estado. Também é preciso buscar elementos do tempo presente para compor o acervo, visto que também são componentes desse caminho. Dessa forma, promovendo a manutenção histórica e cultural da enfermagem.

ISSN: 24465348

REFERÊNCIAS

ANGELINE, A. M. L.; *et al*. A cultura é o homem, e tudo mais. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 1, n. 16, 2017. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/cultura-e-o-homem-e-tudo-mais. Acesso em: 29 mar. 2023.

DELGADO, Lan. **História oral: memória, tempo e identidade**. Belo Horizonte (MG): Autêntica; 2006.

LOPES, F. G. de C.; NOREMATI, F. A. M. A Importância dos Museus para preservação da Cultura. **Disciplinas da USP**, 2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2993460&forceview=1. Acesso em: 29 mar. 2023.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010. Acesso em: 26 mar. 2023.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; ALMEIDA, M. I.; SILVA, M. G. C. Ensino de enfermagem no Ceará de 1942-1956: a memória que projeta o futuro. **Rev. Bras.Enferm.**, v. 61, n. 1, p. 125–130, jan. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/PLs9kzxMj6cfZxGPvNfpfBM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 26 mar. 2023.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; *et al*. Keeping the light on - Nursing history center in Ceará - NUDIHMEn. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. 5, p. 2579-2583, 2018. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0034 Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000902579&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 mar. 2023.

PETRY, S.; *et al*. Autonomia da enfermagem e sua trajetória na construção de uma profissão. **Hist enferm Rev eletrônica**, v. 10, n. 1, p. 66-75, 2019. Disponível em: http://here.abennacional.org.br/here/v10/n1/a7.pdf. Acesso em: 29 mar. 2023.

TRINDADE, L. E. S.; *et al*. Contribution of monitoring in the academic and professional training of the monitor: experience report. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e195111234258, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34258. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34258. Acesso em: 26 mar. 2023.